

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL "AS COSTUREIRINHAS" CAVERNÃES

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2014

Nota - 1 Identificação da entidade

1,1 Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães

1,2 Rua das Eiras nº 4, 3505-111 Cavernães - Viseu

1,3 IPSS

Nota - 2 Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2,1 As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as NCRF-ESNL (Cfr. Portaria 105/2011 de 14 de Março.

2,2 **Identificação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Sobre este item não foram identificadas quaisquer disposições que tivessem impacto ao nível das demonstrações financeiras.

2,3 **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Sobre este item nada se refere, uma vez que as demonstrações financeiras do exercício de 2013 foram elaboradas de acordo com o mesmo normativo das demonstrações financeiras elaboradas relativas a, 2012, pelo que a informação financeira disponibilizada em 2013 e 2012 são comparáveis.

Nota - 3 Principais políticas contabilísticas

3,1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

De seguida apresentam-se os princípios, bases e regras aplicadas na preparação e apresentação das D.F.

Bases de mensuração	Inicial	Subsequente
Activos Fixos Tangíveis	Custo de aquisição	Modelo do custo deduzido de Depreciações acumuladas Perdas por imparidade
Participações Financeiras	Modelo de custo	NA
Imposto s/ rendimento	Não aplicável	
Inventários	Custo de aquisição	
Instrumentos Financeiros	Os instrumentos financeiros foram mensurados ao custo	
Custos de empréstimos	Os juros de empréstimos obtidos foram considerados como gastos do período	

Nota - 4 Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método directo em conformidade com a Portaria 105/2011, de 14 de Março

Os equivalentes de caixa podem ser desagregados da seguinte forma:

Caixa	2.368,25
Depósitos bancários	55.150,25
Outros depósitos bancários	57.399,00
Total	114.917,50

Nota - 5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram observadas quaisquer situações exigidas pela NCRF-4 que mereçam ser explicitadas nesta nota.

Nota - 6 Activos Fixos Tangíveis**6,1 Bases de mensuração para determinar a quantia escriturada bruta**

A F T	Terrenos	Edif-Const	Eq.Básico	Eq.Transp	Equip Adm	Outros AFT	AFT-curso	Totais
01-01-13	AB		1.451.021	91.579	84.645	21.536	0	1.648.781
	DA		106.386	53.206	56.967	14.509	0	231.068
	AL	0	1.344.635	38.373	27.678	7.027	0	1.417.713

Aquisições				13.250	5.097			18.347
Revalorizações								
Transferências								
Reversões								
Alienações								
Depreciações		29.290,4	11.744,3	7.832	2.986			51.853
Perdas Impar								

31-12-13	AB	0	1.451.021	91.579	97.895	26.633	0	0	1.667.128
	DA	0	135.676	64.950	64.799	17.495	0	0	282.921
	AL	0	1.315.345	26.629	33.096	9.138	0	0	1.384.207

Nota - 7 Activos intangíveis

7,1 Bases de mensuração para determinar a quantia escriturada bruta

A F T		Goodwill	Proj Des	Prog Comp	Prop Ind	Out Al			Totais
01-01-13	AB			710					710
	DA			473					473
	AL	0	0	237	0	0	0	0	237

Aquisições									0
Revalorizações									
Reversões									
Alienações									
Depreciações				237					237
Perdas Impar									

31-12-13	AB	0	0	710	0	0	0	0	710
	DA	0	0	710	0	0	0	0	710
	AL	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota 8 Inventários

8,1 Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio utilizada.

No que se refere às políticas contabilísticas e métodos de custeio utilizado na classe dos inventários poderão ser sintetizadas no quadro seguinte, tendo em consideração os diversos itens de inventários utilizados pela empresa.

Políticas contabilísticas e métodos de custeio			Mercadorias	Mat.Primas	P.A. Interm	Sub-prod	P.T Curso
Crit. Mensuração	Regra	Custo		X			
		VRL					
		JV - CV					
Custos incorridos para colocar os Inventários no seu local e condição actuais	Custos de Compra	Preço compra		X			
		Taxas não rec					
		Transporte					
		Desc.abat		X			
	Custos de Conversão	Custo M.P					
		MOD					
		GGF-fixos					
Método de Custeio das	Custo específico						
	FIFO						
Sistema de Inven-	Inventário Intermitente			x			

8,2 Determinação do CMVMC

Quantias de inventários reconhecidas como gastos do período		2014			2013			
		Mercadorias	M.P.S.C	Totais	Mercadorias	M.P.S.C	Totais	
C M V M C	Inventários iniciais	116	933	1.049	130	770	900	
	Compras	Compras	8.706	101.896	110.602	7.263	99.961	107.224
		Devoluções		29	29	42		42
		Desc. Abat			0			0
	Reclassificações Regularizações	Reclassif						0
		Sinistros						0
		Quebras						0
		Ofertas						0
	Inventários finais		320	993	1.313	116	933	1.049
	Custo das mercadorias Vendidas e Mat Cons		8.502	101.807	110.309	7.235	99.798	107.033

8,3 Quantias de ajustamentos ou reversão de ajustamentos

Não foram identificados quaisquer tipo de inventários que evidenciassem perdas por imparidade e por isso não foram objecto de qualquer ajustamento.

Nota 9 Rédito

O rédito foi reconhecido em conformidade com as políticas contabilísticas utilizadas pela entidade, no que se refere às vendas, prestações de serviços e juros. As vendas através da transferência dos riscos e vantagens da propriedade dos bens e da respectiva gestão e controlo efectivo; das prestações de serviços de acordo com o trabalho executado; os juros de acordo com o método do juro efectivo.

No quadro seguinte apresentam-se as quantias registadas por cada categoria de rédito

Quantias dos réditos	2014			2013		
	No período	%	Variação	No período	%	Variação
Vendas	9.894	2,80%	32,06%	7.492	2,07%	100,00%
Prestação serviços	343.916	97,18%	-3,03%	354.675	97,91%	183,78%
Juros	72	0,02%		92		
Royalties	0			0		
Dividendos	0			0		
totais	353.882	100,00%		362.259	100%	

Nota - 10 Acontecimentos após a data do balanço.

Não ocorreram quaisquer acontecimentos, favoráveis ou desfavoráveis, entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação.

Nota - 11 Imposto sobre o rendimento

10,1 Divulgação dos principais componentes da gasto/rendimento de impostos.

Tratando-se de uma IPSS não foram reconhecidos quaisquer valores para ISR

Nota - 12 Instrumentos financeiros

12,1 Bases de mensuração utilizadas nos instrumentos financeiros e políticas contabilísticas

No quadro seguinte apresentam-se as bases de mensuração utilizadas nos instrumentos financeiros da entidade

Principais bases de mensuração dos Instrumentos financeiros	Custo, C Am menos PI	Justo valor através res.	Justo valor através C.P.
Cientes, fornec. e outras contas a receber ou a pagar e Empréstimos bancários com plano amortização def.	X		
Investimentos em obrigações não convertíveis	N/A	N/A	N/A
Instrumentos de C.P. que não sejam negociados publicamente e cujo JV não possa ser obtido c/fiabil.	N/A	N/A	N/A
Investimentos em instrumentos de capital próprio com cotações divulgadas publicamente	N/A	N/A	N/A
Activos ou passivos financeiros classificados como detidos para negociação	N/A	N/A	N/A

12,2 Categorias de activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros foram mensurados ao custo deduzidos de quaisquer perdas por imparidade

Quantias escrituradas de			31-12-2014			31-12-2013		
Activos e Passivos financeiros			VB	PI	VL	VB	PI	VL
A	A.F. ao JV	Obrigações			0			
C	através Res	Outros A.F.			0			
T	A.F. ao custo	Cientes			0			0
		Associados	1.710		1.710			
		Out c/receb	14.883		14.883	19.620		19.620
F	Instrum	I.F. Part Cap			0			0
I	CP	MEP			0			0
N		soma	16.593	0	16.593	19.620	0	19.620
P	Passivos fin							
A	ao JV a Res							
S	Passivos fin	Fornecedor	14.976		14.976	23.588		23.588
		EOEP	15.459		15.459	13.937		13.937
		Out c/pag	67.368		67.368	73.933		73.933
F	Comprom.	Financ obt	231.358		231.358	263.388		263.388
I	empréstim.							
N		soma	329.161	0	329.161	374.846	0	374.846

12,3 Outras divulgações sobre instrumentos financeiros

Não existem quaisquer activos financeiros dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos

Não se verificam à data do relato financeiro quaisquer incumprimentos de empréstimos obtidos

Foram reconhecidos gastos de juros de empréstimos obtidos no montante de 5069,80€

Nota 13 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Dem. Fin. de 31/12/2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na al. B) nº 5 do artº 66º do CSC

Nota 14 Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimento ao estipulado no DL 411/91 de 17/10, a Direcção informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artº 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, al. E) do artº 66º do CSC.

Viseu, 31 de Dezembro de 2014

O TOC

A DIREÇÃO

Nota - 12 Outras divulgações

12.1 Desenvolvimento da conta de " Fornecimentos e Serviços Externos".

Rubricas	2014	2013
Subcontratos	12.982	6.022
Trabalhos especializados (análises, consultoria, ROC, TOC, HACCP)	43.250	57.581
Publicidade e promoção	17.122	12.657
Vigilância e segurança	5.388	5.388
Honorários	4.554	943
Comissões	12.140	5.032
Conservação e reparação	49.309	37.184
Materiais (Ferramentas utensílios, material escritório)	4.069	5.637
Energia, combustíveis e fluídos	41.799	38.501
Deslocações e estadas e transporte de pessoal	20.097	4.525
Despesas representação	3.389	31.061
Transporte mercadorias	34.999	40.219
Encargos com formação	61.684	69.357
Comunicação	10.255	8.526
Seguros	41.132	35.980
Outros serviços [Higiene, limpeza, contencioso, portagens, ponto verde]	6.374	4.004
Soma	368.543	362.617

Os encargos com formação estão compensados com um subsídio recebido no montante de 32,124€

12.2 Gastos com pessoal

	2014	2013
--	------	------

Remunerações	185.797	187.043
Encargos sobre remunerações	36.343	36.294
Seguro acidentes de trabalho	3.870	3.919
Outros gastos com pessoal	1.412	2.698
Soma	227.422	229.954

12.3 Outros gastos e perdas

	2014	2013
Impostos e taxas da FVD e IVV	61.534	59.241
Desconto financeiros concedidos	588	1.725
Campanhas promocionais	3.466	6.557
Outros gastos e perdas	1.402	1.295
Soma	66.990	68.818

12.4 Gastos e perdas de financiamento

	2014	2013
Juros suportados	23.991	28.247
Outras despesas bancárias	912	963
Soma	24.903	29.210

12.5 Subsídios à exploração

	2014	2013
Subsídios à formação de cooperantes	32.124	68.892
Subsídios à destilação	0	0
Soma	32.124	68.892

12.6 Outros rendimentos e ganhos

	2014	2013
Rendimentos suplementares	3.342	9.070
Descontos de p.p. obtidos	5.707	4.627
Rendimentos e ganhos em investimentos	0	0
Imputação subsídios ao investimento	45.431	42.451
Outros rendimentos e ganhos obtidos	2	9.173
Soma	54.482	65.321

12.7 Juros, dividendos outros rendimentos obtidos

	2014	2013
Juros de depósitos	63	403
Outros juros	2.179	3.545
Soma	2.242	3.948

12.8 Outras contas a receber

	2014	2013
Devedores diversos	2.500	2.500
IFAP-DRAPC-PRODER	0	0
IFAP-Subsídio com formação a receber	0	68.534
Soma	2.500	71.034

12.9 Outras contas a pagar

	2014	2013
Encargos com férias	27.446	28.052
Encargos com formação a pagar	29.726	67.374
Outros credores	0	2.517
Soma	57.172	97.943

12.1(Estado e outros entes públicos

	2014	2013
IVA - Imposto s/ Valor Acrescentado [Saldo devedor]	30.894	37.384
Imposto sobre rendimento - retenções [Saldo credor]	958	737
Taxa Social Única [Saldo credor]	3.568	3.571
Saldo	26.368	33.076

12.1: Capital Próprio

	2014	2013
Capital realizado	619.524	605.869
Reservas legais	112.047	112.047
Outras reservas	1.805.521	1.735.445
Outras variações no capital próprio	631.586	677.017
Resultado líquido do período	85.159	70.076
Soma	3.253.837	3.200.454

12.1: Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas em mora ao Estado, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimento ao estipulado no DL 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legais.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do art.º 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do artº 66º do CSC